

APRESENTAÇÃO

A Revista da SEP chega ao número 55 num momento de intensificação das tensões políticas e sociais que afligem o Brasil e países da América Latina, como Chile, Equador, Argentina e Venezuela. Ainda no plano internacional observa-se o agravamento da crise econômica global, marcada, por exemplo, pela guerra comercial entre Estados Unidos e China, intensificação dos conflitos dos Estados Unidos com o Irã, desaceleração do crescimento chinês, quase-estagnação de vários países centrais, como a Alemanha, França, Itália e Japão, e aumento das incertezas financeiras. Manifestações contra a reforma da previdência na França no final de 2019 e início de 2020 demonstram a insatisfação social latente com os rumos do capitalismo neoliberal. No Brasil, o crescimento econômico persiste baixo, com os resultados disponíveis até o momento para a década de 2010, apontando para ciclos de desaceleração, recessão e estagnação econômica, que indicam uma nova “década perdida”, com implicações negativas sobre o quadro social nacional. Dado o agravamento do quadro brevemente esboçado, o comitê editorial da Revista da SEP convida a todas e a todos para a leitura das reflexões deste número que é composto por seis artigos e uma resenha.

O primeiro artigo desse número, intitulado **Considerações sobre o método de Marx a partir da ontologia de Lukács**, escrito por Bianca I. Bonente e João Leonardo Medeiros, retoma discussões sobre método considerando a leitura de Marx a partir das obras de Lukács. Segundo os próprios autores, o artigo busca fundamentar o método numa explícita

“ontologia do ser social”. Buscando entender o caráter da totalidade da existência social, os autores procuram compreender relações dialéticas entre essência e aparência, entre universal e singular, considerando a bipartição do mundo social entre o mundo social e o agir individual (BONENTE & MEDEIROS, 2020).

Em seguida, o artigo **Entre o mercado e a revolução: dois estudos de caso de empresas recuperadas pelos trabalhadores no Brasil – Flaskô e Usina Catende**, de autoria de Fabio S. M. de Castro, Adilson M. Gennari e Henrique T. Novaes, apresenta um estudo sobre a luta de trabalhadoras e trabalhadores de duas empresas industriais brasileiras no Brasil – país subdesenvolvido e passando por uma intensa desindustrialização – que ocuparam as fábricas e assumiram a gestão de forma coletiva. Além do estudo de caso das empresas Flaskô e Catende, o artigo busca discutir: a propriedade dos meios de produção, democracia operária e relações com a sociedade, considerando que as fábricas ocupadas constituem um exemplo de emancipação da classe trabalhadora em meio à crise do capital. Trata-se, portanto, de um estudo que buscou compreender limites e possibilidades de transformação social a partir de experiências de fábricas ocupadas no Brasil (CASTRO & GENNARI, 2020).

Em **Desenvolvimento econômico e desigualdade social: uma análise a partir do princípio de causalção circular cumulativa de Myrdal**, Carolina C. Ferreira e Alexandre O. T. Salles realizam uma apreciação teórica sobre a importância da busca, a partir do princípio da causalção circular cumulativa (CCC) de Gunnar Myrdal, por justiça social e desenvolvimento institucional, por meio da ação estatal, como caminho para o desenvolvimento de nações subdesenvolvidas. Trata-se de retomar contribuições teóricas de uma relevante figura do pós-guerra, que teve papel no cenário político e no avanço da teoria do desenvolvimento econômico (FERREIRA & SALLES, 2020).

O quarto artigo dessa coletânea, escrito por João S. Conceição e Róber I. Ávila, intitulado **Tributação e desigualdade de rendimentos e de**

patrimônio no Brasil: evidências nas declarações tributárias de pessoas físicas, oferece uma análise sobre como a estrutura tributária brasileira impacta na distribuição de rendimentos e patrimônio. A partir da crítica à teoria da tributação ótima, que estimula a concentração de capital, e utilizando dados da Receita Federal do Brasil, em especial das informações do Imposto de Renda sobre Pessoa Física, os autores estimam os impactos da estrutura tributária brasileira regressiva sobre a distribuição de rendimentos e de patrimônio no Brasil (CONCEIÇÃO & ÁVILA, 2020).

Nessa coletânea, na linha dos estudos críticos sobre a realidade brasileira, Leandro R. Pereira nos apresenta o artigo **As determinações estruturais e conjunturais internacionais da ascensão e crise do projeto econômico dos governos petistas**. Nele o autor discute o aprofundamento da integração dependente da economia brasileira no período dos governos petistas, que, a despeito de relativo sucesso econômico, não conseguiu se livrar da “camisa de força” imposta pela ordem neoliberal. Assim, a economia brasileira não conseguiu realizar políticas econômicas soberanas e projetos desenvolvimentistas de maior fôlego, aprofundando questões que levaram a uma grave crise a partir de 2015 (PEREIRA, 2020).

O último artigo desse número é **Inflação e desemprego nos EUA durante a Grande Moderação: uma interpretação pós-keynesiana crítica ao novo consenso**, de autoria de Luciano Barros, Eduardo F. Bastian e Carlos P. M. Bastos. Os autores analisam, a partir da crítica à perspectiva do novo consenso pela via da teoria pós-keynesiana, o período da Grande Moderação nos EUA, durante parte das décadas de 1980 e 1990, em que se percebeu uma confluência entre baixas taxas de inflação e desemprego (BARROS; BASTIAN & BASTOS, 2020).

Por fim, Neide César Vargas (VARGAS, 2020) nos brinda com a resenha do mais recente livro de Fabrício Augusto de Oliveira, intitulado *Governo Lula, Dilma e Temer: do espetáculo do crescimento ao inferno da recessão e da estagnação (2003-2018)* (OILVEIRA, 2019), que traz importantes

contribuições para o entendimento da política econômica e da economia política do Brasil contemporâneo.

Em tempos de cortes públicos significativos no financiamento nas áreas da educação e da ciência e tecnologia brasileira, convém frisar a importância de algumas instituições que são decisivas para a produção e divulgação acadêmico-científica. Assim, registramos nossos agradecimentos à Coordenação para Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), que contribuíram com apoio financeiro para a realização da presente edição da Revista da SEP, como subproduto do XXIV Encontro Nacional de Economia Política.

Março de 2020,

Os Editores

Referências

ALENCAR, Luciano; BASTIAN, Eduardo F.& PINKUSFELD, Carlos B. “Inflação e desemprego nos EUA durante a Grande Moderação: uma interpretação pós-keynesiana crítica à do novo consenso”, *Revista da SEP*, n. 55, jan-abr de 2020.

BONENTE, Bianca I.& MEDEIROS, João Leonardo. “Considerações sobre o método de Karl Marx a partir da ontologia de Lukács”, *Revista da SEP*, n. 55, jan-abr de 2020.

CASTRO, Fabio S. M. de; GENNARI, Adilson M.&NOVAES, Henrique T. “Entre o mercado e a revolução: dois estudos de caso de empresas recuperadas pelos trabalhadores no Brasil – Flaskô e Usina Catende”, *Revista da SEP*, n. 55, jan-abr de 2020.

CONCEIÇÃO, João S.& ÁVILA, Róber I. “Tributação e desigualdade de rendimentos e de patrimônio no Brasil: evidências nas declarações tributárias de pessoas físicas”, *Revista da SEP*, n. 55, jan-abr de 2020.

FERREIRA, Carolina C.& SALLES, Alexandre O.T. “Desenvolvimento econômico e desigualdade social: uma análise a partir do princípio de causalidade circular cumulativa de Gunnar Myrdal”, *Revista da SEP*, n. 55, jan-abr de 2020.

OLIVEIRA, Fabrício A. de. *Governos Lula, Dilma e Temer: do espetáculo do crescimento ao inferno da recessão e da estagnação (2003-2018)*. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2019.

PEREIRA, Leandro R. “As determinações estruturais e conjunturais internacionais da ascensão e crise do projeto econômico petista”, *Revista da SEP*, n. 55, jan-abr de 2020.

VARGAS, Neide C. “Governo Lula, Dilma e Temer: do espetáculo do crescimento ao inferno da recessão e da estagnação (2003-2018)” de Fabrício Augusto de Oliveira. *Revista da SEP*, n. 55, jan-abr 2020.